

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Diretor: Reitor MURILO GUIMARÃES
Diretor-Assistente: Prof. NEWTON SUCUPIRA
Secretário: Prof. CÉSAR LEAL

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. *Aluizio Bezerra Coutinho*
Prof. *Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio*
Prof. *Evaldo Bezerra Coutinho*
Prof. *Francisco de Albuquerque Barbosa*
Prof. *Guilherme de Albuquerque Martins*
Prof. *José Cavalcanti de Sá Barreto*
Prof. *Gilberto Osório de Andrade*
Prof. *Luiz Ferreyra dos Santos*
Prof. *Lourival Vilanova*
Prof. *Luiz Osório de Siqueira Neto*
Prof. *Maria do Carmo Tavares de Miranda*
Prof. *José Lourenço de Lima*

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. *Luiz Delgado*
Prof. *Gláucio Veiga*
Prof. *Nilo Pereira*

Estudos universitários; revista de cultura [da] Universidade Federal de Pernambuco [v.]-1- jul./set.— , 1962— Recife, Universidade Federal de Pernambuco | Imprensa Universitária |

v. cm trimestral

De jul. 1962 até ago. 1964 foi publicada sob o título Estudos universitários; revista de cultura da Universidade [do] Recife.

Diretor: 1962-ago. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set.

Murilo Humberto de Barros Guimarães e Newton Sucupira.

1. Educação superior — periódicos. I. Título.

378.5 (CDD 16. ed.)

378.4 (813.41) (05) CDU

U.F.Pe.

SD-BC 62-1278/rev.

Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para:
ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS —
Rua Gervásio Pires, 674 —
Recife — Pernambuco — Brasil

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

ENSAIOS

A Concepção da História de Nicolau Berdiaev — Zeferrino Rocha	5
A História de Frei Santa Teresa — José Antônio Gonçalves de Mello	27
Os Thibaut — Leônidas Câmara	39
Sociologia do Direito — Nelson Nogueira Saldanha....	53
Dramaturgia Brasileira Contemporânea — Joel Pontes	63
Notas para um Ensaio sobre a Cultura — Lourival Vilanova	85
Tempo de Piéron — Paulo Rosas	135

ESTUDOS

Carlos Pena Filho — César Leal	149
Primeira Tradução Brasileira da Imitação de Cristo — Luiz Delgado	165
Resenhas	173

COLABORADORES

Pe. ZEFERINO ROCHA

Graduado em Filosofia e Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma. Professor da Faculdade de Filosofia do Recife e do Seminário Regional do Nordeste. Atualmente se encontra em Paris fazendo o Doutorado do 3.º Ciclo de Filosofia da Sorbonne.

JOSÉ ANTÔNIO GONSALVES DE MELLO

Professor Catedrático da Faculdade de Filosofia, historiador, Diretor do Instituto de Ciência do Homem da Universidade Federal de Pernambuco.

NELSON NOGUEIRA SALDANHA

Professor-Assistente de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da UFPe. e Livre-docente de Direito Constitucional da mesma Faculdade.

LEÔNIDAS CÂMARA

Crítico literário, Professor de Teoria da Literatura na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco e de Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia do Recife.

JOEL PONTES

Professor de Literatura Portuguesa da UFPe. *Visiting Associated Professor* da Univ. do Texas.

LOURIVAL VILANOVA

Professor Catedrático de Teoria Geral do Estado, diretor da Faculdade de Direito da UFPe. Ex-Secretário da Educação do Governo de Pernambuco. Professor de Filosofia do Direito nos Cursos de Pós-graduação da Faculdade de Direito da UFPe.

PAULO ROSAS

Psicólogo, Professor de Psicologia da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco.

ESTUDOS

CÉSAR LEAL

Poeta e crítico de poesia. Professor de Teoria da Literatura da Faculdade de Filosofia da UFPe., diretor do Suplemento Literário do "Diário de Pernambuco".

LUIZ DELGADO

Professor Catedrático das Faculdades de Direito e de Filosofia da UFPe. Presidente da Academia Pernambucana de Letras. Crítico de idéias e poeta.

A CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA DE NICOLAU BERDIAEV

ZEFERINO ROCHA

PRESSUPOSTOS GNOSEOLÓGICOS E METAFÍSICOS DA CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA DE BERDIAEV

Antes de analisarmos o sentido da História em BERDIAEV devemos em primeiro lugar partir das premissas gnoseológicas e metafísicas que estruturam e caracterizam seu pensamento. A primeira parte de nosso trabalho será dedicada ao estudo destas premissas.

I. *Premissas Gnoseológicas*

BERDIAEV nos diz que a partir de uma certa época de sua vida, êle entrou no mundo do conhecimento e neste mundo sempre viveu (1). A problemática do conhecimento, porém, não pode ser restrita às dimensões formais da lógica. É que para êle o mundo não é apenas uma ordem inteligível que pode ser decifrada pela razão intuitiva. Êle é sobretudo uma dialética de paixão e de emoção, é luta, e por esta razão o conhecimento deve ter também um caráter libertador. No campo da gnoseologia êle se coloca na perspectiva que caracteriza toda sua filosofia: ela não é a análise científica de um mundo real e objetivo, existente independentemente do sujeito cognoscente, mas a tentativa de se dar uma resposta ao problema do destino do mundo e da humanidade. E isto dá à sua filosofia um caráter nitidamente profético e escatológico. A filosofia doutrinária e especulativa não é a filosofia primordial e por isto êle se reconhece da família dos filósofos da existência mas muito mais na linha de um Sto. AGOSTINHO, PASCAL, KIER-